

VANGUARDAS COMO ESTÍMULO PARA A INSTRUMENTALIZAÇÃO DO CORPO DO ATOR

LUCAS RIBEIRO GALHO¹; EDUARDA AZEVEDO GONÇALVES²

¹Universidade Federal de Pelotas – lucas.galho@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – dudaeduarda.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa em fase inicial será desenvolvida no Programa de Pós-graduação Mestrado em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas e tem por objeto explorar os elementos que caracterizam os movimentos das vanguardas artísticas, utilizando-os como material propulsor para a construção de um corpo vivo em cena. Partindo de pesquisas desenvolvidas durante minha vida acadêmica, tanto na Universidade Federal de Pelotas quanto na Universidade de Coimbra, nas quais, dentro de projetos que buscavam compreender o trabalho do ator/bailarino na cena contemporânea, buscar-se-á nessa pesquisa a composição de um corpo que compreenda um estado energético na criação cênica, estado esse, ativado através de estímulos visuais e conceituais do dadaísmo, surrealismo e expressionismo.

Partindo de tal interesse, o problema inicial aqui encontrado seria: como utilizar conceitos das vanguardas artísticas ligadas às artes visuais como propulsores para o trabalho corporal do ator/bailarino, dando conta das questões relacionadas à estética do performer na cena contemporânea? A partir disso, como estabelecer contato entre os campos do teatro e das artes visuais que seja capaz de estimular a criação no trabalho do ator.

Tais questionamentos provocam a necessidade de uma pesquisa empírica e antropológica sobre o trabalho do performer, sobretudo no que diz respeito à sua atuação na cena contemporânea. Sobre a questão da presença cênica, FERDINANDO TAVIANI (2012) diz que a energia do ator corresponde à sua potência muscular e nervosa, e é facilmente reconhecida. No entanto, a simples existência dessa energia não basta, visto que a mesma está presente em todos os seres humanos. O que interessa aqui é o modo com que esse conceito é desenvolvido e modelado pelo ator de forma que a sua presença seja construída através de estímulos visuais que potencialize e instrumente o seu trabalho.

Pensando que as vanguardas artísticas possuem, como disse NIKOS STANGOS (2006), um forte caráter de experimentação e a aplicação de um enfoque sistemático buscando romper com a arte estabelecida, pode-se instaurar aqui um ponto de contato com a busca de atores por um corpo que rompa com as amarras cotidianas que impedem ou dificultam a livre expressão corporal, conquistando assim, o corpo extracotidiano defendido por EUGÊNIO BARBA (2012).

Segundo BARBA, “dizer que um ator está acostumado a controlar a própria presença física e a traduzir imagens mentais em impulsos físicos e vocais significa, simplesmente, dizer que um ator é um ator” (BARBA, 2012, p.18). Com essa pesquisa, será buscado, através de estímulos provindos das vanguardas artísticas, um método que seja facilitador para o desenvolvimento do trabalho do ator.

2. METODOLOGIA

A pesquisa tem como método a investigação sobre o processo de criação a partir da pesquisa em poéticas visuais (SANDRA REY,) adequada a exploração do ator-pesquisador, além do método cartográfico proposto por VIRGÍNIA KASTRUP (2009), em que o caráter processual emerge em detrimento da rigorosidade do método tradicional que preza pela busca de objetivos pré-estabelecidos. Portanto, ao propor a construção de um sistema que vise estimular, através de obras e conceitos das vanguardas artistas, a capacidade energética do ator/bailarino em cena, o resultado dá lugar ao processo como protagonista da pesquisa.

Para tanto, além da exploração dos referidos estímulos, serão utilizados como base para esta investigação os estudos antropológicos realizados por EUGÊNIO BARBA e NICOLA SAVARESI em *A arte secreta do ator* (2012), além das pesquisas corporais de RUDOLF LABAN e VSÉVOLOD MEYERHOLD, ambos pesquisadores inseridos no campo do teatro/dança, num foco mais voltado para a investigação do trabalho do ator/bailarino.

Como já apresentado, a principal referência deste trabalho será a *Antropologia Teatral* de EUGÊNIO BARBA (2012) em diálogo com os conceitos das vanguardas artísticas presentes no livro *Conceitos da Arte Moderna*, de NIKOS STANGOS (1991). Além destes, RUDOLF LABAN e VSÉVOLOD MEYERHOLD também servirão de arcabouço teórico para essa pesquisa, no que diz respeito à construção da presença aqui buscada.

Pensando na utilização de obras de artistas visuais como ferramenta para a criação cênica, utilizarei também o trabalho de ÁGATA BAÚ, intitulado *Imagens da pintura como estímulo para a composição da personagem teatral* (2010), como um norte para a estruturação de um esquema de exercícios a serem aplicados. Nesse estudo, a autora utiliza obras surrealistas e imagens de esculturas para contribuir com a construção do personagem em uma obra teatral, o que pode ser de extrema valia para o processo desta pesquisa.

Em relação ao campo das artes visuais e das vanguardas artísticas, a base bibliográfica será composta, além do já citado NIKOS STANGOS, por E. H. GOMBRICH com *A história da arte* (2000); WALTER BENJAMIN com *A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica* (2012) e SILVANA GARCIA com *As trombetas de Jericó: teatro das vanguardas históricas* (1997), no qual a autora traça um panorama sobre o comportamento teatral em meio às transformações da história da arte através das vanguardas artísticas.

No que diz respeito à base teórica da pesquisa, vou utilizar o conceito dos palimpsestos, proposto por GERARD GENETTE (2006) como uma referência alicercial. No referido texto, o autor emprega o termo para definir uma obra que resulta de uma outra anterior, ou seja, ao propor um método que utilize a pintura como base para a criação de um outro artefato artístico, o termo palimpsesto daria conta dessa intertextualidade.

É importante deixar claro que as referências aqui citadas são a base para os questionamentos suscitados na pesquisa, servindo como ponto de partida para outros caminhos que poderão surgir no meio desse processo.

Potencialmente, as referências elencadas nesse texto colaborarão com a construção de uma maior consciência na busca da fisicalidade no corpo do ator, contribuindo com aqueles que atuam seja no campo do teatro, da dança, da performance ou em qualquer área que deseje ampliar a percepção corporal em cena ou fora dela. Além disso, serão esses os elementos balizadores de meu trabalho de ator e da minha inserção autoral na cena teatral.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta pesquisa será desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas a partir do segundo semestre de 2018. Por se tratar de uma pesquisa ainda em estado inicial e focada não no produto final, mas sim no processo que se realizará, os resultados ainda não estão concluídos. No entanto, pretende-se chegar ao término dessa pesquisa com um experimento prático desenvolvido em sala de ensaio que apresente os resultados do trabalho com os estímulos visuais e conceituais abordados durante o processo.

Além disso, num espectro um pouco maior, o objetivo desse trabalho é instrumentar o performer através de um sistema que o auxilie na construção de um corpo livre, potente e vivo, capaz de dar conta das necessidades que a cena contemporânea exige.

4. CONCLUSÕES

Como dito anteriormente, este trabalho está em fase inicial, embrionária, entretanto, creio que esse campo de estudo é, potencialmente, um rico território para a exploração do trabalho do ator contemporâneo.

Nessa pesquisa, pretendo aprofundar a investigação sobre as vanguardas e suas características, utilizando-as como material propulsor para a cena. Por certo, tal integração entre conceitos de diferentes áreas serão de suma importância não só para o estudo do trabalho do ator, mas também para a compreensão do estado da arte contemporânea, cada vez mais híbrida e com fronteiras pouco definidas.

O aparente papel da arte como produtora de reflexão acerca da sociedade em que está inserida e representante do saber sensível pode ganhar maior amplitude e força com a intercomunicação das diferentes áreas que a mesma abrange. Por meio de uma pesquisa que busca dialogar com os saberes de diferentes linguagens artísticas, a presente pesquisa buscará contribuir não só com o campo da dança/teatro, mas com o campo artístico em si. Com tal objetivo, esse trabalho procura uma expansão dos olhares e perspectivas para, quem sabe, tornar mais rica e potente a presença do performer seja em qual área ele esteja inserido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBA, E.; SAVARESI, N. **A arte secreta do ator**. São Paulo: É Realizações, 2012.

BAÚ, A. **Imagens da pintura como estímulo para a composição da personagem teatral**. 2010. 116f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Curso de Pós-graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

BENJAMIN, W. **A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica**. Porto Alegre: Zouk, 2012.

GARCIA, S. **As trombetas de jericó: teatro das vanguardas históricas**. São Paulo: Hucitec, 1997.

GENETTE, G. **Palimpsestos: a literatura de segunda mão**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 2006

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

GULSKIN, H. **Como parar de atuar**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

LABAN, R. **Domínio do movimento**. São Paulo: Summus, 1978.

MEYERHOLD, V. **Do teatro**. São Paulo: Iluminuras, 2012

STANGOS, N. **Conceitos da arte moderna**. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.